

MEMORANDUM	Publicação:	ID:	<table border="1"> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>																																				
Data: 23/08/2000	Diário dos Açores	521601																																					
C.M. Esposende	Tiragem: 3630	Distrito: Açores	Imprensa: Regiões Autónomas																																				
		Cor: 0	cm <sup>2</sup> : 239																																				
		Corte:	Página: 6																																				

Esposende denuncia falta de apoios

# Autarca acusa Governo

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, eleito pelo PSD, acusou ontem o Governo de "discriminação política" para com o concelho.

João Cepa, que falava em conferência de imprensa convocada para "denunciar a falta de apoios" a Esposende, referiu que "não foi por falta de diálogo nem de solicitações que o Governo não tem investido no concelho".

"Tivemos um grande investimento do Governo PSD e não foi por favoritismo ou por ser do mesmo partido, só que há cinco anos mudou-se

a atitude em relação a Esposende", acrescentou.

O autarca referiu que "em cinco anos foram feitos apenas dois contrato-programa para o parque de estacionamento de Ofir e para dois polidesportivos, o que representou um apoio financeiro extra de 75 mil contos".

"Se compararmos com a maior parte dos municípios, isto é irrisório e até ridículo", disse João Cepa, acrescentando que "esta é uma estratégia para marginalizar este concelho".

João Cepa revelou uma lista de questões alegadamente já apresentadas ao

Governo e que ainda não foram atendidas, designadamente a revitalização das zonas de praia, a criação de uma sub-unidade da PSP, a conclusão das obras do IC1 e a construção de uma Casa da Cultura em Fão ou de uma central de camionagem.

O autarca dirigiu sobretudo críticas ao secretário de Estado Narciso Miranda, que acusou de "não ter respeito institucional para com Esposende" relativamente ao caso da barra do Cávado.

Em 28 de Abril, Narciso Miranda visitou o concelho e prometeu a adjudicação do estudo de impacte ambiental

para a barra, que o autarca afirmou "estar prometida desde 98".

O autarca assegurou, depois, que a Câmara de Esposende vai realizar as obras prometidas à população do concelho, considerando que "a autarquia tem grande margem de manobra e uma situação financeira favorável".

Em comunicado, o vereador do PS Tito Evangelista acusara, anteriormente, João Cepa de arranjar "desculpas" para não fazer obras da responsabilidade da Câmara Municipal.

C.S.M.

246/ent/00.